

-----  
SITUAÇÃO DA LAVOURA  
-----

O tempo- Durante todo o mês a temperatura permaneceu bastante elevada.

As chuvas foram mal distribuídas e caracterizaram -se por "mangas d'agua", alternadas com sol bastante forte o qual em diversas regiões perdurou por um numero razoavel de dias.

Tal ocorrência prejudicou, em parte, as lavouras anuais. O fim do mês de um modo geral, caracterizou-se por chuvas abundantes.

Foram registradas quedas de granizo em Avaré, Pirajuí, Jundiá, Cosmópolis, Taquaritinga, Itapetininga, Florida Paulista, Oswaldo Cruz, Assis, Piracicaba, Americana, Pinhal, Porto Ferreira, S.Joaquim da Barra e Lorena, porem os prejuizos foram de pequena monta.

PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS SETORES AGRÍCOLAS

Setores	Precipitação (1)		Precipitação (2)
	media janeiro	media janeiro	media dezembro
		1954	1953
Araçatuba	176,0	135,0	168,7
Araraquara	231,4	228,4	134,2
Avaré	204,6	159,3	85,0
Baurú	199,2	209,6	129,1
Bebedouro	222,3	---	202,2
Brag. Paulista	264,0	240,5	---
Campinas	211,0	265,3	155,6
Capital	296,0	---	---
Catanduva	189,5	213,0	177,9
Itapetininga	192,0	218,9	65,2
Jau	224,0	239,2	198,0
Marília	186,6	226,0	81,8
Paraguaçu Pta.	209,6	144,7	78,9
Piracicaba	239,5	231,2	---
Pirassununga	157,0	178,5	205,7
Pres. Prudente	178,0	202,6	119,8
Ribeirão Preto	272,7	172,3	217,3
S.J. Rio Preto	220,0	120,7	127,1
Taubaté	243,6	236,7	143,8
<b>Média do Estado</b>	<b>216,6</b>	<b>201,2</b>	<b>143,0</b>

(1)- Média em numero variavel de municipios de cada setor. O periodo de observações nestes municipios variou de 5 a 55 anos.

(2)- Dados fornecidos pelos agronomos regionais.

Café- O aspecto geral dos cafeeiros é bom; os frutos estão firmes no pé, iniciando-se a maturação. Já se encontram grãos maduros nos cafezais tendo alguns lavradores já iniciado os trabalhos de arruação.

As lavouras estão no limpo. Fazem-se ainda desbrotas e adubações, iniciando-se também o preparo para a colheita.

O bicho mineiro, embora tenha diminuído a sua ação, não desapareceu. Quanto a broca, foi verificada a sua presença, de forma acentuada, em Iacanga. De uma maneira geral, o estado geral da lavoura é satisfatório.

Algodão- De uma maneira geral, o tempo tem transcorrido favoravelmente para a cultura do algodão.

A cultura se apresenta com as carpas em dia, que não são exigidas em excesso, em virtude da temperatura elevada e das longas estiagens.

Poucas pragas tem atingido a lavoura algodoeira, notando-se, ligeiros ataques de pulgão em algumas culturas e pouca broca, que são prontamente combatidos com os inseticidas modernos.

As previsões, de um modo geral, são otimistas, variando os cálculos dos agrônomos regionais, desde 100 a 130 arrobas de algodão em caroço, por alqueire, havendo regiões em que as safras são estimadas em bases bastantes superiores aqueles cálculos.

Milho- Apesar da falta de chuvas e do calor excessivo o aspecto geral das culturas é bom, estando frutificando satisfatoriamente. Algumas lavouras estão bem adiantadas com o milho "granado" e já secando.

Com referência às pragas (lagartas) que se manifestaram em algumas regiões em outubro e novembro próximo passado, podem-se considerar diminutos os prejuízos causados atualmente.

As capinas vêm se realizando oportunamente e com esmero, é o que tem predominado na quasi totalidade das culturas.

Arroz- Com as chuvas de janeiro é bom o desenvolvimento do arroz sendo que muitas lavouras das baixadas já soltaram o cacho e estão em ótima granação.

Contudo a maior porcentagem das lavouras ainda não passou o ponto crítico, estando o seu rendimento condicionado a chuvas de fevereiro.

A região de Bebedouro foi seriamente ameaçada pelas condições climáticas adversas do mês, particularmente durante a

primeira quinzena, quando ocorreram dias seguidos de sol causticante e estiagens prolongadas.

A seca causou perdas parciais nas plantações mais novas e prejudicou o desenvolvimento das culturas em geral. Os trabalhos culturais estão se processando normalmente. O estado de sanidade das culturas permanece bom, não havendo pragas nem molestias que causem prejuizos de monta.

Amendoim- Procede-se à colheita do amendoim, cujo rendimento por alqueire foi bastante satisfatório, variando de um mínimo de 100 scs. de 25 kgs. por alqueire até um máximo de 250 scs.. Os preços flutuaram, iniciando-se à razão de 90,00 o sacco até 130,00, tendo alcançado em media 110,00 por sacco de 25 kgs..

A estiagem tem favorecido sobremaneira a colheita, e, tendo sido satisfatórios os resultados obtidos, verifica-se grande procura de sementes para o plantio do amendoim da seca.

Feijão- O tempo correu favoravelmente, para os serviços de colheita. O preparo para o plantio do feijão da seca já foi iniciado.

Cana de Açúcar- O tempo quente, com as chuvas, tem favorecido a cultura de cana de açúcar. As areas reformadas são beneficiadas com boa germinação.

Os canaviais não têm apresentado pragas e moléstias, notando-se entretanto, que, notícias de Americana anunciam a existência de "carvão da cana". Todas as socas existentes e remanescentes da distribuição da cana taquara estão agora contaminadas, representando uma ameaça potencial para outras variedades existentes.

Em Piracicaba, muitos lavradores estão se negando a cumprir a determinação oficial, no sentido de eliminarem as suas culturas de variedades suscetíveis ao "carvão", pondo em risco toda a lavoura do município.

Constantemente, comparecem à Casa da Lavoura e insistem em obter concessão para não cortar a cana sob as mais variadas alegações, não se justificando os riscos a que submetem toda a lavoura canavieira.

De maneira geral, tôdas as usinas encerraram a fabricação de açúcar, tendo alcançado bons rendimentos.

Mandioca- Apresenta-se, de modo geral, com bom aspecto, tendo sido relativamente intenso o ataque do mandorova.

Batata- A batata das águas já foi colhida, apresentando bom aspecto e boa qualidade.

O plantio da batata da sêca está sendo feita na maioria das lavouras, com batatas importadas, de origem alemã ou holandesa

**Soja**- O estado geral da lavoura é bom, notando-se apenas ataques de nematodeos nos campos de cooperação de Guaira.

**Fumo**- Os viveiros de fumo têm sofrido constantes ataques de pulgão.

Os preços pagos aos produtores atingem em média, Cr\$. 1.500,00 por arroba. A região de Tietê, onde esta cultura é mais explorada, apresenta as seguintes estimativas relativas à área plantada e previsões de safra:

Tietê- 80 alqueires- 8.000 arrobas  
Laranjal Paulista- 40 alqueires- 4.000 arrobas  
Cerquilha- 6 alqueires- 500 arrobas

**Plantas têxteis**- As culturas de fórmio se beneficiaram com boas e bem distribuídas chuvas. São boas as condições de vegetação, prosseguindo o corte e o beneficiamento.

Em pleno desenvolvimento, as plantações de sisal existentes em Piracicaba, ascendendo a um total de 1.400.000 pés, em regime de produção.

No município de Coroados, foi encerrada a primeira colheita de ramie, tendo sido a produção média por alqueire um pouco baixa, em virtude de falta de chuvas bem distribuídas, prejudicando o desenvolvimento da cultura. O produto tem sido vendido ao preço de \$ 14,00 o quilo, dando bons lucros aos plantadores.

**Mamona**- Bom, o desenvolvimento, embora os produtores não estejam satisfeitos com o preço, que se tem mantido numa base de \$ 2,80 por quilo, insuficiente para as despesas efetuadas.

**Laranja**- É bom o aspecto dos pomares, tanto os novos como os velhos. Espera-se uma produção magnífica, a melhor destes últimos anos. Os pomares estão sendo tratados com mais cuidado, esforçando-se os produtores para mantê-los, pelo menos, coroados, nesta época. Em algumas plantações faz-se a adubação verde, o que é muito aconselhável para o caso da citricultura.

Em Araraquara, a instalação de novos pomares foi feita em escala menor que a prevista, devido as irregularidades pluviométricas. Preve-se, todavia, regular aumento no número de pés de citrus existentes nesta região, durante o atual período de chuvas, pois esta exploração agrícola, graças a larga margem de lucros que proporciona, tem despertado invulgar interesse.

**Uva**- Do dia 10 em diante intensificou-se a colheita entrando no período propriamente dito da safra. O estado de sanidade dos vinhedos é ótimo em virtude do tempo ter sido favorável com a ocorrência de pouca chuva e pouco ataque de "podridão amarga".